



## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE PARTICIPAÇÃO POPULAR DA CÂMARA DE MARIANA, REALIZADA NO DIA QUINZE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE DOIS. (15/02/2022)

Ao décimo quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, terça-feira, às dezesseis horas e vinte cinco minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de participação popular. **Participaram da reunião:** os vereadores Manoel Douglas e Marcelo Macedo; os representantes do conselho habitacional, Neimar Fernando e Aparecida Tavares; o secretário municipal de Desenvolvimento econômico, Sr. Pedro César; o secretário municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, Sr. Walber Luiz; Dr. Frederico Faria, Procurador Municipal; Natália Lisboa, representante da UFOP; Arena Imobiliária; José Carlos, Secretário de Fazenda; Lara Quintino, requerente; Os representantes do movimento: Ediraldo Euzebio; Telmaliz Martins; Andreia Aparecida. **ABERTURA:** Em nome de Deus e do povo Marianense, o Presidente, Manoel Douglas, deu início a reunião. Na oportunidade, solicitou à secretaria da casa a leitura do edital de convocação e dos ofícios da reunião desta comissão. Informou que, esta reunião foi solicitada pelos populares para tratar sobre políticas públicas de habitação. O presidente Manoel Douglas, disse que a requerente, Lara Quintino, o procurou para tratar sobre a dificuldade de moradia em Mariana e sobre o preço elevado dos aluguéis na cidade. Continuando, passou a palavra para Lara Quintino, para ter o entendimento sobre o tema, e para que todos os secretários presentes possam ter ciência do que se trata a reivindicação dos populares que se sentem atingidos e procurarem uma possível solução tanto a curto prazo como a longo prazo. Com a palavra, a requerente Lara Quintino, agradeceu a presença de todos e em especial a Aparecida Tavares, representante do conselho de habitação, juntamente com o Neimar. Continuando, disse que o que os instigou a unir esse grupo e reivindicar foram discussões nas redes sociais, onde viu que essas discussões precisam ser levadas ao poder público. Disse que a realidade dos aluguéis em Mariana são preços abusivos e que não condiz



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

aluguéis em Mariana são preços abusivos e que não condiz com a realidade dos imóveis e citou que para uma família que recebe um salário mínimo, é quase insalubre e fere os direitos humanos. E com isso, viu que precisava levar isso para discussão. Exemplificou que existem casas na cidade, com dois quartos que custa mensalmente cerca de mil e duzentos reais, o que foge muito da realidade e observou que esse valor cada vez se acentua mais, com a procura para alojamentos das empresas mineradoras e também das moradias temporárias da Fundação Renova. Informou que essa alta busca por imóveis, inflacionam cada vez mais os preços dos aluguéis. Disse que é um grito do povo marianense, que está sendo expulso da própria cidade por não ter condições financeiras de morar na cidade. Com isso, trouxeram essa discussão a esta casa, para buscar ações e propostas para uma política de habitação justa. Disse que precisam pensar em medidas a curto prazo, emergencial, tendo em vista que a busca por casas aumentou no município com a desmobilização de algumas famílias pela Defesa Civil, devido às chuvas. A busca por casas aumentou. Ato contínuo, disse que a prefeitura vem buscando imóveis e isso inflaciona ainda mais o valor dos aluguéis. Disse saber que não tem como interferir no valor que a pessoa privada coloca no aluguel de seu imóvel, mas que é possível pensar em medidas que possam mitigar esses danos. Então propuseram que as empresas mineradoras e a Fundação Renova estivessem presentes para justamente pensar em algo, como ações compensatórias e algumas soluções para poder tentar encontrar uma solução de curto prazo, pois é urgente. Continuando, disse que os trabalhadores de outras cidades que vêm para Mariana, não são pessoas que consomem em Mariana, porque chega final de semana elas vão para suas cidades/casas, informou que acredita que o secretário de Desenvolvimento Social, Sr. Walber Silva, possa apoiar o movimento nas políticas e pensar em uma estratégia para tentar driblar as questões. Com a palavra o secretário de Desenvolvimento, Sr. Pedro César, disse que seu intuito seria primeiramente de escutar, porque se torna uma questão privada, e que esta questão privada também precisa ser trabalhada dentro da gestão pública, para tentar achar uma possibilidade e por isso primeiro prefere escutar as pessoas que estão relatando o problema e suas



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

possíveis sugestões. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas, quis deixar claro que a intenção é de escutar o problema primeiro, que às vezes o poder público não consegue agir no mercado imobiliário, mas que podem procurar meios no poder público para que possa ter uma ação efetiva de retorno para a população. Com a palavra, o representante popular Erenildo Euzebio, agradecendo a presença de todos, ressaltou a importância desse movimento. Informou também que seria importante para as próximas reuniões a participação de um representante da Caixa, maior organizadora de financiamento habitacional. Continuando, disse que realmente essa é uma questão privada, mas que não quer dizer que não tenha solução, como existem diversos outros assuntos privados, que o poder público assume o papel de mediador dos conflitos sociais. Disse também que existe um desequilíbrio muito grande em Mariana, onde foi feito um levantamento no ano de dois mil e dezessete apontando que a cidade de Mariana possui o aluguel mais caro do estado de Minas Gerais, onde ressaltou que isso é um absurdo porque a população marianense não é tão grande comparada com o nosso território, sendo uma baixa densidade demográfica. Informou que precisam procurar meios legais, porque a questão jurídica é muito forte, onde existe a lei do inquilinato e que essa lei não é ideal, pois deixa o inquilino desprotegido, mas também dá algum respaldo e precisam fazer valer os poucos direitos que os inquilinos têm. Informou que o grupo levantou algumas sugestões, frisando o caráter emergencial. Como sugestão, solicitou que seja criado um grupo de trabalho envolvendo todos os atores que tenham interesse nesse assunto, que fazem parte da solução e principalmente que fazem parte do problema, para que o assunto seja resolvido com uma certa urgência. Como exemplo, citou a fundadora do grupo, que trabalha em dois empregos, e ainda sim tem dificuldade em encarar essa questão habitacional, disse que isso é uma amostra de quanto o marianense sofre e conta com a compreensão dos gestores públicos para que essa questão possa ser solucionada. Indo para as sugestões de soluções, informou que a primeira delas é que o assunto discutido, seja colocado na mesa e os profissionais da prefeitura possam ajudar o movimento nesses projetos. Continuando, disse que precisa que as



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

empresas Vale, Samarco e Fundação Renova se retirem do mercado de aluguéis, que um trabalhador não tem condições de competir com a prefeitura por um aluguel, com a Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, ou com as empresas citadas e que isso não pode acontecer. Disse também, que precisa que a prefeitura se retire do mercado de aluguéis, utilizando os imóveis próprios que a prefeitura possui, que se necessário reformem e caso não seja suficiente que a mesma construa imóveis próprios. Quando necessário, que a prefeitura escolha pontos comerciais e não casas a serem alugadas. Outra solução seria a criação de alojamentos. Disse também, que a atividade mineradora dessas empresas é altamente lucrativa, e precisam mitigar os problemas que causam. Citou como exemplo a Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, que cria alojamento para seus estudantes, e que as empresas citadas possam fazer o mesmo. Outra solução, não menos importante, é que a prefeitura tenha um projeto/política habitacional condizente com o tamanho do desafio. Entende-se também que a prefeitura precisa criar uma secretaria de desenvolvimento urbano e habitacional, para que futuramente esse assunto não continue sendo um problema para a população marianense. Informou também que com o projeto tarifa zero, a prefeitura poderá criar projetos de habitação mais distantes porque o ônibus trará a população gratuitamente para a sede. Ato contínuo, o Erenildo informou que essas são algumas das soluções que possam ser colocadas em prática. Pediu também que o corpo técnico e político da prefeitura, câmara e a Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP contribuam com a criação de soluções para o problema. Com a palavra, Lara Quintino, requerente, completou que precisam de políticas públicas justas, conjuntos habitacionais para quem realmente precisa, pessoas de baixa renda. Para que essas pessoas consigam ter uma moradia digna. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas informou que precisam sim ser criados conjuntos habitacionais, para as pessoas que realmente precisam e que essa solução a longo prazo também refletiria na diminuição de invasões de terreno, logo que muitas pessoas da população não tem moradia e precisam invadir para ter onde morar. Passando a palavra, a representante do movimento Andreia Aparecida, relatou uma situação que

*monalisa*

*mauro*

*monalisa*

*[Signature]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

aconteceu com a mesma, onde um proprietário do imóvel em que ela tinha interesse, preferiu alugar para a Vale, porque a empresa teria mais condições de pagar um aluguel mais alto. Disse, que tem dificuldades em pagar o aluguel e espera que esse movimento traga resultados e que alguma seja feito. Assumindo a palavra, a Lara Quintino, ressaltou que o movimento em momento algum disse ser contra as ocupações, porque enquanto morar com dignidade, ocupar é um direito. Enfatizou que moradia é um direito de todo cidadão e é constitucional. Ato contínuo, disse que os altos valores de aluguel ferem a constituição. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas ressaltou que a questão não é ser contra ou a favor da ocupação, que compreende que essa não é a forma correta de desenvolver a cidade, pois gera inúmeros problemas sociais que ocorrem quando o poder público não age para dar uma condição a moradia. Afirmou que muitas das pessoas que hoje moram em ocupações tivessem intervenção do poder público, acredita que estariam em condições melhores de moradia se tivessem a oportunidade. Continuando, informou que uma secretaria específica de habitação seria ideal, porque é um grande problema e junto com a secretaria de desenvolvimento social poderiam juntar forças para solucionar. Passando a palavra para a pró-reitora da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Natália Lisboa, que agradeceu a oportunidade de estar presente. Logo em seguida, informou que a Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP tem os próprios conjuntos habitacionais, que visam atender os estudantes, que estudam nos dois institutos no campus de Mariana. Declarou que durante as falas da reunião, notou a importância da universidade trabalhar em conjunto com o movimento, porque a princípio são pessoas que aparentam estar temporariamente na cidade, mas que trabalham diretamente no nosso município, seja na licenciatura nas escolas ou desenvolvendo toda parte acadêmica e de extensão, por no mínimo quatro anos, que estiverem em Mariana. Continuando, informou que mesmo a propriedade sendo privada, tem uma função social, então ela precisa ser verificada, utilizada de forma que as pessoas que são os proprietários respeitem o direito de todos os não proprietários, que estão envolvidos nas dinâmicas plurais da cidade. A representante da



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, se colocou à disposição, dizendo que existem vários programas de extensão que trabalham diretamente com questões como moradia, cidadania, além de cursos que já foram citados. Ato contínuo, informou que a universidade tem um projeto que ajuda os moradores a trabalhar com os contratos de locações, para identificar de forma mais fácil os pontos vulneráveis, na situação de contrato. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas, informou a importância da ajuda da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP para o movimento que se criou na cidade de Mariana. E o apoio será de grande importância no tema debatido, até para o futuro da cidade, onde se encontra um grande problema na questão de posse de propriedades. Logo em seguida, passou a palavra para Erenildo, membro do movimento. Que ressaltou a importância do apoio que a universidade pode prestar, apoio técnico e institucional. Com a palavra, Aparecida Tavares, informou que existe um conselho habitacional, que está inativo no momento e que a função desse conselho é atuar nas políticas públicas da cidade, na questão de habitação. Continuando, informou que se o plano diretor for aprovado e que existe uma lei que está em trâmite na câmara, que se trata sobre as áreas de interesse social, são áreas de interesse social que foram mapeadas e são áreas que podem vir a ser áreas de construção de habitação social. Ressaltou a importância de unir o projeto tarifa zero com o programa de habitação, sendo possível criar programas de habitações em distritos e seus moradores usufruírem do transporte sem custos. Disse também, que na sua percepção o conselho não deveria estar na secretaria de Desenvolvimento social, porque habitação é um assunto complexo, então uma secretaria especial para cuidar desse assunto seria viável. Ressaltou a importância dessa reunião, e é um primeiro passo para começar a construir uma política pública realmente de habitação e que uma cidade inteligente, esteja nos quatro pilares, sendo eles uma cidade humana, inteligente, eficiente. A principal função da cidade inteligente é a qualidade de vida do cidadão. Informou a importância de se criar uma lei de habitação, que seja aprovada pela câmara, para que ela seja cumprida. Ainda com a palavra, disse que esse problema do alto preço dos aluguéis gera uma sequência de problemas,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

sejam eles nas áreas sociais, de saúde e lazer. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas, disse que essa é uma luta em que envolve todo. E que em algum certo momento, o poder público não agiu como deveria e que isso serve para alertar a todos para que esse tema não seja esquecido, para que agora possam buscar formas de solucionar esse problema, que já vem se estendendo por muitos anos. E que esse tema precisa ser debatido com os líderes. Com a palavra, o Dr. Frederico Faria, procurador municipal. Informou que tomou nota de três itens, que em tese seria de assunto da procuradoria, seriam eles participação do Programa de Defesa e Proteção do Consumidor - PROCON em projetos de publicidade/conscientização, questão de invasões e do plano diretor. Informou que em relação à participação do Programa de Defesa e Proteção do Consumidor - PROCON, infelizmente, não há como ter participação, porque já existem decisões das instâncias superiores das cortes brasileiras, que estabelece que contratos de locações, não são a feitos da legislação consumerista. Em relação ao plano diretor, ressaltou a importância da câmara analisar corretamente, porque somente com a aprovação do plano diretor é possível colocar em prática situações de Regularização Fundiária Urbana, para regularizar moradias de núcleos habitacionais já constituídos, ele não desrespeita as novas moradias. A Regularização Fundiária Urbana terá um papel fundamental na moradia irregular, e levará saneamento básico, asfalto e energia para os núcleos que hoje estão desprovidos disso. Declarou que enquanto cidadão, poder fazer um apelo aos vereadores presentes, é que analisem com carinho o plano diretor, pois o município precisa que seja atualizado o seu plano diretor. Continuando, o terceiro item seria em relação a contenção de invasões, informou ser mestre em instituições sociais e direito democracia, disse que isso o gabarita para mover, talvez a ação mais importante, envolvendo a contenção de invasões que mariana vai tomar, declarou não poder dar mais informações no momento, mas que será uma ação ajuizada pelos próximos dias contra uma grande empresa da cidade de Mariana, acredita que se houver sucesso nessa demanda, o município juntamente com o ministério público poderá fazer uma política pública na área que hoje se encontra privada, essa ação irá se fundar justamente na função



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

social da propriedade. Ato contínuo, disse que no que tange a procuradoria, a mesma não faz política pública, informou que o que poderia contribuir seria o que disse hoje no debate acima. Com a palavra o vereador Manoel Douglas, disse a importância da participação da procuradoria, para assim saber o que pode ou não ser feito, como exemplo a situação envolvendo o Programa de Defesa e Proteção do Consumidor - PROCON. Continuando, disse que a casa legislativa serve também para expor a situação, ligar o executivo junto a população para fazer a ligação entre ambas. O vereador, disse que em relação a invasões, acredita que esse problema só será resolvido quando trabalharem em cima do projeto de habitação, dando condições para as pessoas que necessitam. Informou também, que sua vontade como vereador é que esse problema seja solucionado, porque existem casas em invasões em terreno de risco, casas sem saneamento básico, dificuldade em coleta de lixo, transporte escolar e que muitas vezes as próprias pessoas que invadem, são prejudicadas com essa situação. Informou que a atuação do poder público é de extrema importância, e que para combater a invasão é preciso de políticas públicas para dar condições às pessoas, para que não precisem mais invadir. Passando a palavra para Erenildo, representante do movimento, que iniciou com um comentário sobre as campanhas de divulgação dos direitos dos inquilinos, disse que ela não precisa ser feita necessariamente pelo Programa de Defesa e Proteção do Consumidor - PROCON e que o movimento vem preparando uma campanha a esse respeito. Perguntou ao Dr. Frederico se a defensoria pode exercer algum papel nesse assunto. Respondendo, o Dr. Frederico, procurador municipal, informou que sobre esse assunto seria melhor procurar outro ministério público, por estar tratando de relação privada. Assumindo a palavra, o secretário de desenvolvimento econômico, Pedro César, que informou de diversas obras de habitação nos governos anteriores, e que aconteceram casos em que as pessoas que foram contempladas com suas casas não deram valor, trocaram ou venderam, isso em épocas passadas. Informou também não ser contra a ocupação irregular, mas que traz um grande transtorno em que vivenciamos no município. Levantou também a questão do plano diretor, que é hora de uma revisão do



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

plano. Continuando disse que é preciso trabalhar para que todas as pessoas em vulnerabilidade, não sejam mais prejudicadas. Se colocou à disposição para ajudar na criação de soluções. Com a palavra, o procurador Municipal fez um adendo às palavras do secretário, indicou aos secretários presentes que analisem as necessidades de políticas públicas de habitação. Com a palavra, o representante do movimento, Erivaldo, quis deixar claro que sobre os aluguéis, o movimento não está propondo intervenção do município no mercado de aluguéis, no sentido de proibir aluguéis caros, porque isso não é possível e a lei não permite. E que a lei da oferta e da procura, também inclui que é preciso de mais demandas, para assim a oferta diminuir e isso não está acontecendo. Disse também, que o movimento busca que a prefeitura se posicione em relação ao assunto, de modo que a lei permita. Assumindo a palavra, Walber Silva, secretário de desenvolvimento social, que ressaltou a importância de uma moradia digna e todos os benefícios que ela traz consigo. E quando questionado sobre qual era o maior problema social na cidade e qual maior problema trago pela mineração, ele respondeu que era o déficit habitacional. Ressaltou também a importância dos alojamentos, questionou o motivo das empresas não fazerem os próprios alojamentos para que assim diminua o déficit habitacional. Disse que acha difícil a prefeitura parar de alugar imóveis no formato casa, porque existem programas que precisam ser realizados em casas e que não existem imóveis comerciais em Mariana, na quantidade que atenderia a demanda da prefeitura. Informou também, que o prefeito em exercício, já sinalizou com a proposta de criar uma secretaria de habitação. Continuando, deixou claro que sem plano habitacional Mariana não consegue ter projetos como minha casa, minha vida. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas, deixou claro que o maior problema da cidade hoje é o déficit habitacional, gerando ocupações e trazendo transtornos para a cidade. Informou que se sente confiante que esse tema será bastante debatido e em breve terá uma solução. Ressaltou a importância de uma conversa com as empresas, causadoras de grande parte do problema. Assumindo a palavra, Erenildo Euzebio, se mostrou satisfeito pela reunião, agradecendo a presença do executivo e da Universidade Federal de Ouro



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Preto - UFOP. Na oportunidade, convidou as empresas e a Fundação Renova para participar da reunião. Assumindo a palavra, Neimar Fernando, presidente do conselho de habitação, cumprimentou a todos e parabenizou o vereador Manoel Douglas por atender a população. Pedro Cesar, secretário de Desenvolvimento Econômico agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição. O vereador Manoel Douglas agradeceu a presença de todos e informou que encaminhará ao executivo as sugestões que foram apresentadas na reunião de hoje. Com a palavra, o vereador Marcelo Macedo, propôs uma audiência pública para tratar o problema de habitação na cidade de Mariana. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião dezoito horas e trinta minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**